

Boleto amigo

Uma forma de você colaborar com regularidade com a **NovaE** e o conhecimento livre.
Saiba mais

Envelhecimento da pele
Fatos & soluções cosméticas
Leia agora

Utilidade
Queda do
Leia agora

novae

.inf.br

[Outra Capa] [Projeto] [Expediente] [Colunistas] [Rede] [Manifeste-se] [Contato] [Anuncie] [Busca]



Livro

Janelas do Ciberespaço: Comunicação e Cibercultura

ANDRÉ LEMOS & MARCOS
PALACIOS

Adquira

Nutrição & Nutrientes

Nosso organismo necessita de nutrição adequada para realizar suas funções principais.

[Nutrição &
Nutrientes]

[Nutrição &
Nutrientes (proteínas,
sais minerais e
carboidratos)]

[Tabela das
necessidades médias
diárias...]

[Refeições
Indispensáveis]

Afrodisíaco

Descoberto mais um produto para os homens.

Água e nosso corpo

A água está até no nosso sangue. Sua presença permite a formação do plasma, parte líquida do sangue.

Pensadores

O Papa não é Pop, é Ciber

Por André Lemos

A morte de um papa é sempre um acontecimento histórico. Milhares de peregrinos, curiosos, turistas e voyeurs estão nesse momento mesmo na praça de São Pedro, no Vaticano, dentro da cidade de Roma, reunidos para prestarem a última homenagem ao santo padre. A morte de João Paulo II é um acontecimento histórico não só pela morte do líder da igreja católica, como acontece há séculos, mas pelo uso das novas tecnologias durante a espera por informações sobre sua saúde, no momento do anúncio da morte e nos atuais rituais (ancestrais) do funeral.

O papa João Paulo II foi o primeiro da igreja católica a usar as novas tecnologias da cibercultura para angariar fiéis e para espalhar pelo mundo palavras de fé. O papa não era pop, o papa foi "ciber". Ele lançou o site do Vaticano, usava a Internet, abençoou Santo Isidoro de Sevilha como o patrono do ciberespaço e dos internautas. Não é à toa que a morte do papa não foi anunciada primeiro pelos rituais sacramentados por séculos de cristianismo (fechamento de portas de bronze, tocar dos sinos, cerrar das persianas, música fúnebres) mas por e-mail. Sim, o mundo soube pela primeira vez na sua história da morte de um papa por correio eletrônico. Chegou assim a mensagem eletrônica:

"O Santo Padre morreu às 9:37 p.m. em seu apartamento particular. Todos os procedimentos previstos na Apostolic Constitution de 22 de fevereiro de 1996, serão executados".

O papado de João Paulo II usava e abençoava as novas tecnologias. Ele usava mensagens de texto para espalhar palavras de fé pelo mundo via SMS. O Vaticano fechou um acordo com a operadora de telefonia móvel Verizon no ano passado para ter um serviço de entrega de mensagens diárias do santo pontífice aos assinantes. Para o Vaticano do reinado de João Paulo II, os telefones celulares são (foram) um veículo natural para alcançar novos fiéis (como ainda são o texto impresso, o rádio, a televisão).

E os fiéis aceitaram a Internet e os SMS de bom grado. Nos dias de

perfumaria

A carta branca para a criação perfumística.
Por Sonia Corazza

Sua empresa entende o futuro?

Radar 21: detectando tendências
Saiba mais

Cris Fernandes

Design criativo para blogs, comunidades e sites em HTML livre e original.

Idéias & Pessoas

Consumidor, Iniciativas, E Tendências e Futuro.

S.E. Nova Era

Filosofia, ciência, religião. a melhor forma de obter a cósmica.



internamento no hospital, os que se seguiram ao seu calvário no seu aposento e o dia do anúncio de sua morte, o site do Vaticano ficou fora do ar devido às milhares de tentativas mundiais de acesso para obter informações. O site do Vaticano está em seis línguas. Os fiéis queriam notícias, e essas estavam (estão) no ciberespaço. Embora a Igreja seja ainda bastante conservadora em várias questões sociais, o papa João Paulo II colocou a Igreja católica na era da informação telemática. João Paulo II foi o papa da cibercultura.

Na Itália, e ao redor do mundo, fiéis marcavam encontros por mensagens de texto, deslocavam-se para vigílias e acendiam velas virtuais pela alma do papa. Milhares de torpedos pediam e pedem orações para João Paulo II. O SMS foi e é, assim, uma forma de mobilizar amigos, parentes e conhecidos em geral. Falamos em outro artigo sobre o papel das tecnologias móveis na tragédia das Tsunamis na Ásia. Vimos mobilizações políticas nas Filipinas, nos EUA e na Espanha pós-ataque. Vemos agora mobilizações religiosas para agregar fiéis para o último adeus ao papa João Paulo II. De acordo com o jornal "Folha de São Paulo", "o 'movimento' teve início quando o ouvinte de uma rádio ligou para a estação e propôs a utilização dos torpedos para 'convocação'. A mensagem dizia: 'Vamos nos reunir em frente às catedrais de nossas cidades às 17h30 [horário local]'. Outra pedia: 'Ponha uma vela em sua janela para que ela ilumine o caminho do papa, assim como ele fez pelo mundo em 26 anos de papado'".

Para o jornal francês "Le Figaro", fiéis ao redor do mundo usaram os novos meios de comunicação móveis como e-mails e SMS através de palms, celulares e smart phones. Na Espanha, pelo menos 2000 pessoas se agregaram na Plaza de Colon, em Madri, depois do anúncio da morte do papa, marcando encontros por e-mail e SMS. Um dos e-mails dizia: "Quando o papa morrer, saiamos às ruas para lhe prestar a homenagem de carinho e afeto que ele merece. À Madri, todos à Plaza de Colon! Em outros lugares igualmente. Faça seguir esse e-mail". Em Zagreb, muitos jovens croatas utilizaram o telefone celular (com e-mail e SMS) para se manter informados sobre a morte do papa, e também como forma de mobilização. Uma das mensagens enviadas dizia: "Acabou, O papa morreu!". Logo após uma outra conclamava: "Encontro imediato na Catedral".

Na era da conexão, as novas tecnologias móveis e sem fio estão possibilitando formas de agregação social em praça pública, confirmando a lógica não excludente do ciberespaço. Depois de flash mobs, artísticas e hedonistas, das mobilizações políticas, das formas de ajuda planetária durante as Tsunamis, vemos agora, com a morte de João Paulo II, manifestações religiosas usando as ferramentas da mobilidade (e-mail e SMS) para colocar pessoas em contato. Talvez estejamos assistindo o encontro da essência mesmo do religioso: Re-ligar, conectar, agregar, como forma de escapar do mortal isolamento. O papa falou pouco antes de morrer: "eu fui às pessoas e agora as pessoas vêm até mim". As tecnologias da era da conexão ajudaram nessa "re-ligação".

André Lemos é professor da Facom/UFBA, diretor do Centro Internacional de Estudos e Pesquisa em Cibercultura - Ciberpesquisa. Autor de Cibercultura (Sulina, 2002), Cultura das Redes (Edufba, 2002), Cibercidade (E-Papers, 2004) e Ciberurbe (E-Papers, 2005). Site: <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos>

Qual a sua opinião sobre este assunto?

05.04.2005

Anúncios Google

Flores da Flower Gallery

Flores naturais em diversas opções Compra de flores rápida e moderna

www.flowergallery.com.br

Floristas Abaca e S Marta

Floristas Portugal e Lisboa Flores todo mundo Florista Lisboa

www.webflor.pt

Flores e Cestas - BuscaPé

Economize! O BuscaPé compara preços em mais de 3500 lojas gratuitamente

www.buscapede.com.br

Fortaleça a imprensa independente do Brasil e a Livre Expressão disseminando este artigo para sua rede de relacionamento. Imprima ou envie por e-mail.

novae .inf.br



Nova-e.inf.br é uma revista pluralista na divulgação de idéias e conceitos a respeito de Internet, nova economia, cibercomportamento, filosofia e cidadania. Portanto, as opiniões emitidas em colunas e em artigos assinados não correspondem aos editores.

Fotos: divulgação, Corbis e Getty Images Royalty-free.

Conteúdo autorizado. Saiba mais sobre o projeto

Design, edição e criação: www.mfn.com.br

Hospedagem: Zixter

www.novae.inf.br - Não é uma revista. É um dever.